

EDITORIAL

Fruto agora de ainda maior iniciativa dos autores e esforço da equipe de editoração e revisores, agora coordenados pelo Professor Rafael Cezar Menezes, que substituiu a Professora Anne Rose (a quem desejamos todo sucesso na nova empreitada junto à reitoria do UNIFESO), é de se comemorar o fechamento deste número 7 do volume 4 da Revista CT&I do UNIFESO, principalmente porque ele se dá apenas poucos meses depois da divulgação do número 6.

Neste número, dentre os oito artigos e uma nota técnica desenvolvidos por professores da casa em conjunto com profissionais de outras instituições e empresas, há dois manuscritos derivados de trabalhos de conclusão de curso (TCC) de Engenharia Civil concluídos no final de 2019, o que parece confirmar a expectativa de que a própria produção acadêmica do CCT/UNIFESO venha a viabilizar a recuperação da frequência de publicação de dois números da revista a cada ano.

Quanto aos artigos, o primeiro, de Santos, Andrade, Rollemberg & Carvalho, trata das estratégias a serem seguidas pelas empresas do ramo de tecnologia para ampliar a qualidade no atendimento e assim garantir uma maior fidelização dos seus clientes. O segundo, de Lindenberg, Bartsch & Neto, discute a expansão do mercado empresarial imobiliário com o uso da estratégia do Facility Management. O terceiro, de Pereira, Lima & Santos, discute a aplicação da ferramenta 5S em uma empresa de laticínios, que lhe garantiu mais organização e maior produtividade. O quarto, de Masiero & Constant, discute um planejamento simples e eficiente da frota de uma pequena transportadora. O quinto, de Figueiredo & Pereira, propõe o desenvolvimento de metas a serem utilizadas para a implantação da ferramenta do planejamento estratégico em uma empresa de construção civil da região serrana. O sexto, de Pereira & Araújo, discute o conflito entre a urbanização e as restrições impostas pelo licenciamento ambiental em Teresópolis. O sétimo, de Maia, discute a utilização do sistema construtivo light steel framing em residências unifamiliares com auxílio da metodologia lean construction. O oitavo, de Nogueira, De Souza, De Santos & Souza Júnior, faz uma revisão dos estudos que relatam a aplicação da biosorção para o tratamento de efluentes de diversas origens, e discute a modificação química de materiais biológicos para avaliar a eficiência da remoção de cátions de metais tóxicos presentes em ambientes aquáticos. Por fim, há uma Nota Técnica de Moraes & Amaral, que discute as etapas para a elaboração de laudos periciais sobre deslizamentos na Serra Fluminense.

Boa leitura!